

Somos um na proclamação do Reino em São Paulo

“Para que todos sejam um; assim como tu, ó Pai, és um em mim, e eu em ti, que também eles estejam em nós, para que o mundo creia que tu me enviaste”. (João 17:2).

Introdução

Missões em São Paulo é um grande desafio. Somos um Estado com uma vasta geografia e com um crescimento demográfico constante. Estima-se que a nossa população hoje esteja em torno de 45 milhões. Abrigamos pessoas egressas de todas as regiões do Brasil, da América Latina, e de diferentes partes do mundo. Estamos falando não apenas de gente, mas também de línguas, culturas, hábitos e costumes, os mais diversos que se possa imaginar. Nossa população é composta de diferentes grupos sociais espalhados pela Capital, Grande São Paulo, Interior e regiões litorâneas, todos procurando de alguma forma encontrar o seu espaço em solo bandeirante.

São Paulo é o Estado que tem a maior população prisional do País. São quase 200.000 pessoas que cumprem pena em regime fechado. É preciso reconhecer que todo esse contingente de pessoas precisa conhecer e ter uma experiência transformadora e libertadora com o Salvador Jesus.

Como o Estado possui uma grande população, são praticadas diversas religiões. As principais são: católicos (70,21%), evangélicos (17,04%), sem religião (7,28%), espíritas (2,10%), budistas (0,39%), umbandistas (0,21%), e judeus (0,11%), de acordo com dados do IBGE.

Diante deste cenário, há multidões de pessoas que precisam conhecer a verdade que liberta e o único Senhor que pode salvar. Este é o grande desafio para esta Campanha de Missões Estaduais em 2024.

I. Nossa missão é proclamar o Reino em São Paulo

Nós, povo batista deste grande Estado, precisamos levantar os nossos olhos e contemplar os campos que já estão prontos para a colheita (João 4.35).

Não podemos olhar apenas e tão somente para o entorno das nossas igrejas, pensar e investir apenas dentro das quatro paredes dos templos. Sabemos perfeitamente das necessidades que todos temos de manter o pleno funcionamento das nossas igrejas e seus mais diversos ministérios e projetos. Mas não podemos perder a visão da cooperação. Foi exatamente isso que o apóstolo Paulo disse: “Porque somos cooperadores de Deus...” (I Coríntios 3.9).

Precisamos desenvolver uma visão de Reino. Chamamos isto de cosmovisão. Isso significa entender que o Reino de Deus é maior que a igreja local, é maior que a nossa denominação. Precisamos proclamar o Reino em São Paulo constrangidos pelo amor de Jesus, pois “o que nos motiva é o amor de Cristo” (II Coríntios 5.14).

Proclamar o Reino em São Paulo requer ampliar a nossa visão, multiplicar esforços, levantar recursos, envolver pessoas e expandir as nossas ações. E, para isso, precisamos de sinergia. Caminhar e trabalhar unidos, interligados, perseguindo os mesmos objetivos e cumprindo a missão.

Não dá para fazer isso e muito mais de forma isolada, independente, como se não precisássemos uns dos outros. Juntos somos mais! E podemos avançar não apenas em

nossas frentes missionárias onde já atuamos, mas também em muitas outras, e em muitos outros lugares onde ainda não conseguimos alcançar.

II. Nossa missão é proclamar o Reino em São Paulo - *em unidade*

1 - “para que todos sejam um” – Aqui, o Senhor Jesus intercede pela unidade dos seus seguidores presentes e futuros. A expressão acima é precedida pelo verso que diz: “E rogo não somente por estes (seus discípulos), mas também por aqueles que virão a crer em mim pela palavra deles” (20).

2 - “aqueles que virão a crer em mim” – refere-se aos futuros crentes, aqueles que certamente seriam convertidos à fé cristã e que se tornariam seguidores de Jesus.

3 - “pela palavra deles” – ou seja, pelo testemunho deles. Isso significa que os seus discípulos haveriam de proclamar a mensagem do Reino e esta mensagem haveria de transformar vidas. Porém, o grande diferencial era o espírito de unidade predominante entre eles. Esta unidade dos crentes e das igrejas causaria sem dúvida alguma um forte impacto no mundo. Tendo como objetivo o reconhecimento da missão dada por Deus a seu Filho Jesus, bem como do cumprimento dessa missão.

4 - “que o mundo creia que tu me enviaste” – logo, por mais que as tendências e as influências deste mundo pós-moderno conspirarem contra a fé, haverá um reconhecimento da autenticidade da obra missionária iniciada por Deus no Céu, porque missões nasceu no coração de Deus.

Conclusão

Meus irmãos, nós somos um em Cristo! Paulo disse: “Se alguém está em Cristo...” (II Coríntios 5.17). Este alguém sou eu. Este alguém é você! Juntos somos mais! Juntos podemos fazer mais. Encorajo você a se unir a este povo batista do nosso estado de São Paulo para realizarmos juntos uma grande campanha de Missões Estaduais.

Não podemos retroceder, precisamos avançar! “Precisamos trabalhar enquanto é dia, para fazer as obras daquele que me enviou. Pois está chegando a noite, quando ninguém pode trabalhar” (João 9:4).

Pr. Joelito Silva dos Santos

Presidente da Convenção Batista do Estado de São Paulo (CBES)